

Controle de Posição Azimutal para Antena Utilizando Motor CC e Acoplamento com Amortecimento Viscoso.

Eduardo Costa Braga¹

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Programa de Pós Graduação em Engenharia Elétrica - PPGEE

Av. Osvaldo Aranha, 103 CEP: 90035-190 - Porto Alegre, RS - Brasil

I. INTRODUÇÃO

Os sistemas de controle de posição de azimute de antenas possibilitam um melhor direcionamento e captação de sinais, além de evitar erros de enlace entre antenas [1]. O presente trabalho tem por objetivo o modelamento de um controle de posição azimutal no espaço de estados.

A. Conceito e Definições do Sistema

O sistema em questão é composto por um controlador lógico programável (CLP), onde sua saída D/A é conectado aos terminais de armadura um motor CC, este por sua vez tem seu eixo acoplado a um amortecedor viscoso, com intuito de aumentar a precisão do passo angular de posicionamento da antena. O esquemático do sistema de controle azimutal com acoplamento por amortecedor viscoso é apresentado na Fig. 1.

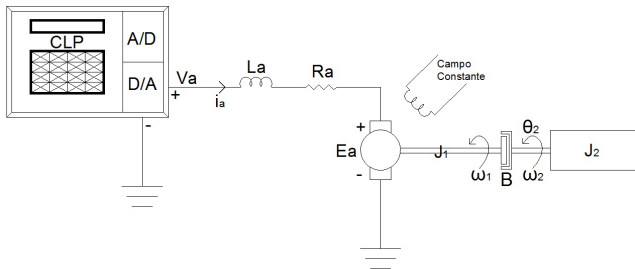


Figura 1. Esquemático do Sistema de Controle.

A velocidade de rotação do motor é controlada através da variação de tensão aplicada na armadura do mesmo, o acoplamento com amortecedor viscoso diminui a velocidade de rotação entregue à carga, fazendo com que o passo de rotação seja mais lento e conseqüentemente preciso. Os valores dos parâmetros do modelo mostrado na Fig.1, são apresentados na Tabela I.

Com a definição do problema de controle, esquemático e parâmetros do modelo, é possível realizar a modelagem matemática do mesmo.

¹Eduardo Costa Braga, eduardo.braga@ufrgs.br

Tabela I
PARÂMETROS DE ENTRADA DO MODELO [1], [2]

| Símbolo | Descrição | Valor Nominal |
|---------|--|---------------------------------|
| J_1 | Momento de Inércia do Motor | $0.208Kg * m^2$ |
| B | Coefficiente de Amortecimento Viscoso | $0.00005 \frac{N * m * s}{rad}$ |
| K | Constante de Rigidez Eixo de Transmissão | $0.15N * m / rad$ |
| K_e | Constante Armadura do Motor | $0.007V * s / rad$ |
| L_a | Indutância da Armadura | $10mH$ |
| R_a | Resistência da Armadura | 1.2Ω |
| V_a | Tensão Aplicada na Armadura | $1V$ |
| J_2 | Momento de Inércia da Carga | $0.180Kg * m^2$ |

II. MODELO MATEMÁTICO

Nesta seção é realizada a modelagem matemática do problema físico, para descrição do sistema no espaço de estados, obtenção da função de transferência em malha aberta, pólos e zeros, resposta à uma entrada degrau e representação na forma de Jordan, assim como a respectiva matriz de transformação.

A. Equações Dinâmicas que Descrevem o Sistema

Para a modelagem do motor, considerando como entrada a tensão aplicada na armadura e supondo a corrente de campo constante, aplicando-se a lei de Kirchoff na malha, tem-se [1], [3], [4]:

$$V_a = L_a \frac{di_a}{dt} + R_a i_a + E_a \quad (1)$$

Considerando que E_a é proporcional à rotação da armadura,

$$E_a = K_e \omega_1 \quad (2)$$

Então substituindo (2) em (1),

$$V_a = L_a \frac{di_a}{dt} + R_a i_a + K_e \omega_1 \quad (3)$$

Para o equacionamento mecânico, aplicando as leis de Newton para o movimento rotacional e relacionando com o torque elétrico, tem-se:

$$T_e = J_1 \frac{d\omega}{dt} + B\omega_1 + (\omega_1 - \omega_2)K \quad (4)$$

Sendo que o torque elétrico proporcional à corrente na armadura, (4) pode ser reescrita como:

$$K_e i_a = J_1 \frac{d\omega}{dt} + B\omega_1 + (\omega_1 - \omega_2)K \quad (5)$$

E o torque na saída do acoplamento pode ser expresso como:

$$J_2 \frac{d\omega}{dt} = (\omega_1 - \omega_2)K \quad (6)$$

Após a modelagem matemática do problema físico, e obtendo-se as relações eletromagnéticas e mecânicas, são definidas as variáveis de estado.

B. Espaço de Estados

A partir de (3), (5) e (6), define-se as variáveis de estado conforme Tabela II.

Tabela II
VARIÁVEIS DE ESTADO

| Estado | Variável | Derivada |
|--------|------------------|--|
| 1 | $x_1 = i_a$ | $(\dot{x}_1) = (\dot{i}_a)$ |
| 2 | $x_2 = \omega_1$ | $(\dot{x}_2) = (\dot{\omega}_1)$ |
| 3 | $x_3 = \omega_2$ | $(\dot{x}_3) = (\dot{\omega}_2)$ |
| 4 | $x_4 = \theta_2$ | $(\dot{x}_4) = (\dot{\theta}_2) = x_3$ |

Reescrevendo (3), (5) e (6) em função das variáveis de estado, tem-se:

$$\dot{x}_1 = \frac{1}{L_a}(-R_a x_1 - K_e x_2 + V_a) \quad (7)$$

$$\dot{x}_2 = \frac{1}{J_1}(K_e x_1 - (B + K)x_2 + Kx_3) \quad (8)$$

$$\dot{x}_3 = \frac{1}{J_2}(Kx_2 - Kx_3) \quad (9)$$

$$\dot{x}_4 = x_3 \quad (10)$$

Na forma matricial-vetorial (7), (8), (9) e (10) podem ser escritas como:

$$\begin{bmatrix} \dot{x}_1 \\ \dot{x}_2 \\ \dot{x}_3 \\ \dot{x}_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \frac{-R_a}{L_a} & \frac{-K_e}{L_a} & 0 & 0 \\ \frac{K_e}{J_1} & \frac{-B+K}{J_1} & \frac{K}{J_1} & 0 \\ 0 & \frac{K}{J_2} & \frac{-K}{J_2} & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} V_a \quad (11)$$

E a equação de saída como:

$$\theta_2 = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} \quad (12)$$

A forma padronizada das equações, de estado (11) e de saída (12) são obtidas a partir de (13) e (14), respectivamente [5].

$$\dot{x} = Ax + Bu \quad (13)$$

$$y = Cx + Du \quad (14)$$

Assim, tem-se as matrizes A, B, C e D,

$$A = \begin{bmatrix} \frac{-R_a}{L_a} & \frac{-K_e}{L_a} & 0 & 0 \\ \frac{K_e}{J_1} & \frac{-B+K}{J_1} & \frac{K}{J_1} & 0 \\ 0 & \frac{K}{J_2} & \frac{-K}{J_2} & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} \quad (15)$$

$$B = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \quad (16)$$

$$C = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad (17)$$

$$D = 0 \quad (18)$$

C. Função de Transferência

A função de transferência foi obtida no software Matlab, através da entrada das matrizes A, B, C e D.

$$G(s) = \frac{0.028045}{S^4 + 120.11 * S^3 + 12.29 * S^2 - 144.21 * S} \quad (19)$$

D. Polos e Zeros

Os polos e zeros são obtidos a partir da função de transferência no software Matlab. Por esta não possuir zeros, tem-se que os polos são:

$$\begin{aligned} P_1 &= 0 \\ P_2 &= -119.99 \\ P_3 &= -1.154 \\ P_4 &= 1.0415 \end{aligned}$$

E. Resposta em Malha Aberta a Função Degrau

A obtenção da resposta em malha aberta do sistema é obtida através da modelagem no software Matlab/Simulink, como mostrado na Fig. 2. [6]

O gráfico gerado para a resposta à uma entrada degrau unitário, em malha aberta, é apresentado na Fig. 3.

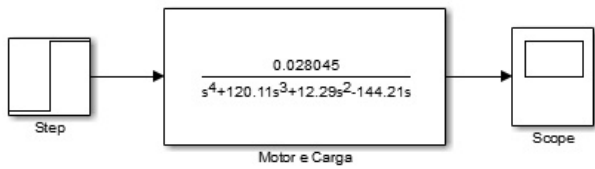


Figura 2. Modelo do Sistema no Simulink.

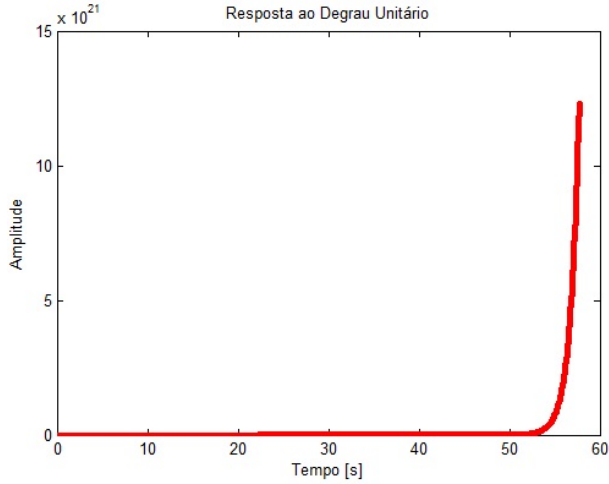


Figura 3. Resposta a Função Degrau Unitário.

REFERÊNCIAS

- [1] W. Gawronki, *Modeling and Control of Antennas and Telescopes*, 1st ed. New York: Springer, 2008, pp. 11–30.
- [2] E. S. H. Ibrahim Okumus and O. Akyazi, “Antenna azimuth position control with fuzzy logic and self-tuning fuzzy logic controllers,” *IEEE Transaction on Education*, vol. 8, pp. 477–481, Novembro 2012.
- [3] N. S. Nise, *Control System Engineering*, 6th ed. New York: John Wiley and Sons, 2011.
- [4] J. C. B. e Marcos Vicente Moreira, “Experimentos para estimação dos parâmetros de motores de corrente contínua,” *Cobenge 2001*, vol. XXIX, pp. 298–307, Dezembro 2001.
- [5] K. Ogata, *Modern Control Engineering*, 5th ed. Boston: Prentice Hall, 2009.
- [6] A. R. C. et al., “Radio telescope antenna azimuth position control system design and analysis in matlab/simulink using pid and lqr controller,” *Buletinul Institutului Politehnic din Iasi*, vol. 3-4, pp. 45–57, Novembro 2014.

F. Matriz de Transformação

Através do software Matlab é obtida a representação do sistema na forma de Jordan, assim como a matriz de transformação utilizada.

$$A_J = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1.0415 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1.1539 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -119.9998 \end{bmatrix} \quad (20)$$

$$B_J = \begin{bmatrix} -0.0031 \\ 0.0030 \\ 0.0023 \\ 0.0625 \end{bmatrix} \quad (21)$$

$$C_J = [0.0625 \quad 0.0336 \quad 0.0405 \quad 0] \quad (22)$$

$$D_J = 0 \quad (23)$$

$$T_J = \begin{bmatrix} -0.0031 & -11.0952 & 9.5984 & 16 \\ 0.0030 & 10.8430 & 4.1709 & 0 \\ 0.0023 & 8.1213 & -18.2710 & 0 \\ 0.0625 & 0.0004 & 0 & 0 \end{bmatrix} \quad (24)$$